

COMEDIA
Intitulada

Diablos são as Mulheres
Quo se enredo amor.

Actores.

D. Felix Estudante. - - - - -

D. Fernando. - - - - -

Doutor condeira. - - - - -

D. Elena. - - - - -

D. Mariana. - - - - -

D. Paula. - - - - -

Joaquim criada de D. Elena. - - - - -

José criado de D. Paula. - - - - -

Luzia criada da mesma D. Paula. - - - - -

Isabel criada de D. Felix. - - - - -

Orti. criado de D. Elena. - - - - -

Humilhado de maly. - - - - -

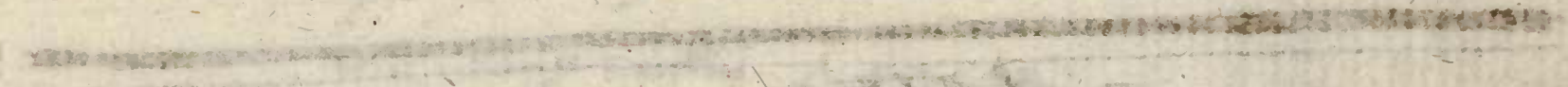
Copiada

Por Antonio José de Oliveira
aos 6 de Abril de 1783



Handwritten text at the top of the page, possibly a title or header, written in a cursive script.

Second section of handwritten text, appearing as a list or series of entries.



Main body of handwritten text, consisting of several lines of cursive script, possibly a list or a series of entries.



Final section of handwritten text at the bottom of the page, possibly a conclusion or signature.

Atto 2^o

Op. 2

Scena 2^a

Qua comporta e aca, e aca
D. Elena de Estudante e Joana
tambem de Estudante e Ortii.

Elen. = Anda Joana

Joan. = Sa te sigo.

Elen. = Vem Ortii.

Ort. = Bem q me aperta

Este cystemado acaque

Datorá da gota e pedra

Como te opas sou Galego

Este sigo unda q seji

do Cairo, ou a Triliporia

Joan. = Corraí rebentar me soua

Poy Calando sua criada

Milagre e senad rebenta.

Que te faça uma pergunta.

Elen. = Eu ceppero como seji

Breve, e do Cairo.

Joan. = Poy diga.

Senora D. Elena

de Guevarra q motivo

Amoo com tanta pressa

Parasáris de Madrid



Onde avara porta deixo
Lancando v'os de q' vem
Cumprir tua novena
Que prometes numa grave
Perigosa doença
Amilagrosa Imagem
Com o título da vida
De branco: etoma o Caminho
De Salamanca, e a pena
e acompanhada de d'ouy
Hoje a Salamanca chega....

Elen. - e não promigas sabello a
Voy não te duer cada ta
e lenda jornada o motivo
foy loana q' a sabello ta
salvoa piedosa e si veta
Ela e minha loucura
Temperaza de maneira
Que se estovasse a jornada
E eu avida perdera
E de canco.

Joan. - Voy e senora
Fallo dice enada tema
Voy da minha lealdade
Teny tanta experiencia

Elen. - La sabe q' de meu bay
Fiquy por unica verdade

Joan. = e sey: e q emquanto foy vivo
 foy sempre uma sentinella
 detua accoey jarendo
 Humo clavelo e treita
 De sua cara detal e forte
 que se a sua viai era
 Oula dy quatroz may altoz
 Oudezima dy freira.

Men. = e Hum e: e como Sabey
 Eu elegava a alguma Dallar
 Quando meu bay estava fora
 E por uma dem e treita
 gloria q parece
 que osol deprencava qrena
 Mas uma tarde deaco
 se aqui meuy male comeca
 Di ad. Felis de Vargas
 Ja prumo q te lembra
 De hum cavallero Estante
 que vivia nella mesma
 Qua junto a minha casa

Joan. = Eu vi, e esta sem certa
 He hum tal favela q tras
 Depreid a abaleira
 Co cabelo eruido
 Ca por baixo da orelha
 Emfim dengue de bon gosto.

Erejonado, pateta

Etai, luedo, juro

Como delgado de jernas.

Elen. = Deixemos graçã, louna

Joan. = Boa graçã parece esta

Elen. = e no principio nao foi caso

Da sua muita acytenca

Lombando de seuy excoer

De seoy na d. te q violencia

Sculta ouq e simpatia

Me levava a janella

Com curiosidade de vello

Esparando logo a atenta

Desatenta e cuidadora

Acuidado de maneira

No peito se introduzio

Quelle entregues louca, e cega

Aprousoy intante a alma

At q mal faz iq entrega

At q o llo, o alvedrio

Sabendo por experiencia

Que delly e q de seoy

Fortancia e muy pequena

Moruo meu bay com effeito

Elvire ja da violencia

Do co genio, propue

Oy e de llo em fazenda

3
e sangue era meo qual
Abriquaad com Secreta
Cautella sua virtude,
seu entendimento esse era
Dotado de alma. tas sobre
como figura, e com esta
Precoluaad preveni
et ortii q com diligencia
Da sua vida teriane
Informacoey muy extensa
Da condicaad de Caminda

Ort. = E eu facendo oq me ordena
e Apoucoq panos acley
Que inda q otal menino era
sobre valente, edijerets
E emfim demuita prenda
Quanto feria com ey pie
De mancha com a cabeça
Bride teida a sua falta
Doy por influencia ou por teima
As mulhery aborrecia
E com fingida apadencia
As festeja eay obriga
As serue eay galanteis
Este q caem no laço
E em atendo muy preza
De seuy entendimento fan

Victimas para a soberba

De sua via liberdade:

Enem santi amor e deusa

Muy angustia, muy fonia

Muy tola, muy pate ta.

Elem. = Vive em fim era noticia

Eaq servid provera

De semora ameu leada

Foy adrativo. e Nad e esta

Politica do Caprixo

Adas sequit sem prudencia

sempre omay difficultos

Que aquelle q nada empenha

Nada consegue. Estabondo

Que nesta Nupste Academia

De Salamanca Estudava

Leys porq foy sempre q letay

Inclinado, e q vivia

Neste caro a exercella

En na cara Jay Conxay

Onde o trem da cara deusa

Emquanto ero Madrid aciste

Ho sua poucada e dyta

He Senhora sua vivia

Que vive na cara meyma

Alugando multos quartos

Estudantes de nobreza

Epoca detendo isto
Me informou a deligencia
De vossy de termino se bytrite.
Louca namorada e cega
Poyte confesso Joanna
Que e impronivel me atreua
A viver ja sem D. Felis
Ainda q se arrisque a modestia
E se aventure o peato
Oy amor tudo estopelo.
E seguisse a sem neste drage
Procurando em sua meyma
Pouca tomar eom quanto
Oy sendo de luma terra
E vivendo numo caro
Mas e difficil empreza
Empenado na amizade
De sorte q sentinella
De seu motivo e auoery
Sendo sua yppia secreta
Cladrad de cara a quem
e vendimia couca em cuberta
Pode estar averiguarey
Se e falsa ou e verdadeira
A noticia q medes
Dada a inconyancia meycia
E condicad libertina

Procurando com cautella
Antes de me declarar
D'ella parte de mim mesma
E juntamente a noticia
D'aminha illyte e quenda
E se advirto, e cordes
Que minha pratica acerta
D. Felis sem aconyta
Comq' todas may depreca
Suposto q' se Madrid Votte
Em se ferando a Academia
E transformada nam mesma
D. Elena de Guasarra
Sem a fingida apparecia
Deo. Lopez de Mendonca
Oy aqui deyta maneira
Melide clama poderer
Irons com may decencia
Sendo Espora de D. Felis
Colher muito satisfeita
Ofruto das esperanca
Que d'isso minha cautella
Joan. = Digite q' em minha vida
Vi tas cotando quemira
e dem tas difficil empenho
Oy quando tudo succede
Brim. / Que na e mais facil!

Nas' tempoery na contigencia
Deq' em teverid em e Madrid

Peloj sciaij te condeca
Que e te onymos d. lopo.

Elen. = Nas' auides q' era tad nyua
Had e faltar eem organo
Comq' logo devaneca
Edeminta em goredencia.

Joan. = Eubem sey q' ey muito lonyta
Edicrita e q' es senora
Detad bon gorts e tad de jtra
Em fabricad eem enred
Eferigil eema quemera
Que comparado contigo
A quella mal dita Vella
A femora e de jtra
Ne auides tanto em e sciencia
Que noy embuete e tracey
De nad de q' amcia perna.

Elen. = A porta estamoj elegades
Da cara la conrey. entra
Evon Ortij vollar acera
Evon de way estar nella
Este q' eu voy face aviro
Domeu intent

Ort. = Oq' ordenar
Baxey.

Varie

Joan. = Eu clamo

De caro!

Patendo a porta

"e de D. Paula e Joao."

Paul. = Quem clama com tanta pressa

Joan. = Hom. Cavalleiro estudante

De Madrid. q' ver deseja

Este quarto e sabe-se a luga

Paul. = e Antey q' ovine quireda

saber se de quieto e se de

Cavalleiro q' nad entra

Gente bacosa em minha cara

Joan. = e sero' daminda nobreza

E proceder duviday

Anoticia de quem soy

Eu tenho por muito festa

Canim informado. Nella

Eu quy' busco' uma cara

Por saber q' aqui se loyda

Jam somente gente nobre.

Paul. = Uma gala me dissera

o exco' sero' tosto

Mad vi' tas rara belera.

Mad me informave de que

soy de diferente geyera

Doz outros.

Joan. = se fuvinda

Esta feita sua jalea

6
Elen. = Saber quereira e preso
Do quarto:

Paul. = e agora
Mas tratao d'isso: q' resta
He mandarey conduzir
Uma roupa; q' eu e esta
Cara esta a vossa orden.

Elen. = Vo' senhora por atenta
Mas quero q' me exceday
Anim naç quero entrar nella
Sem q' primeiro vo' pague

Paul. = La vo' disse q' em martirio
De interey naç jaleij
Qued. Paulo de Oliveira
Este e meu nome, bem sabe.
O estubo com q' deve
Tratar Emery como v'oz.

Juan. = se a mulher sem resistencia
Esta perdida: oravnu
Se a outra naç fora femea
La aqui torida em Salamanca
Cara, moço, cama, e mercay

Elen. = e sempre fico agradecido
estal favor.

Paul. = Ignor se
Este Cavalleiro logo
e do ro quarto por q' oujeja
Estimarey como se jurto

Que muito bem se parece
Tomou e com a perola
Milagre de amor se
se este fogo menas queima
Pedr. — — — — —

Vasie

Joan. — Digame cá minha bella
quem se a q neste quarto
Principal assiste deita
Caza.

Ign. — Vido isto decima
Quiza de Doutor Condreira
Catedratico de Prima
E por sua muita sciencia
Conduido em Salamanca
E por D. Manoel
de Condreira sua filha
Que empenha e genti se
Formuura galla e brio
Se chama a boa elia
e a Finis de Salamanca
sendo toda ella nobre
Da e idade e per tendente
De sua ma; q alem della
se muy formosa e muy nobre
E corre noticia certa
De q o vello quer buscar de
hum novo q illa se seja

Et tem vunte mil crueados
 Jurados numa gaveta
 Para se la dote may ella
 Ou cautetora ou modesta
 Vendum desagrada e sedri
 Que tem efficaç ovetta
 S. d. d. Belli de Vargas

Clon. = / Que seyto q ovetto pena. /

Ign. = Hum Cavalheiro estudante

De Madrid a quem espera
 Hoje minha ama cae site
 E qui mehta cara meima
 E de seu quarto esse de fronte

Clon. = E dizeime. / e d cruel pena. /

E de carindo e foneira
 Ign. = e endo tad bella curia
 Fazer sua experiencia

Denejeio se donad amare
 Bventos bebe por ella
 E todos non ocademos

Clon. = / e sempre tu mai nova tenda
 Por me ten morta. /

Isa. = / e d Ignor.

Sem may oraballo nem fleuma
 Vomitou todo overeno
 Emenda e ama siou feita
 Cita tua de gelo. /

Ign. = e' o Deo.

Mas a respeito queira
levar aminda e endova

Elen. = Dizeille q' me contenta
O quanto q' num instante
Mandarei q' aroupa vende
Fidei.

Joan. = e endova fones

Daquei adiante tenda

Me enciado e Mendruço

Por habitam na mesma

Couçada por huma affaia

Para couca de seos q'nts

Ign. = Mas propriamente pudera
servir com esta setania

De juda em huma quarema

Joan. = Ve tu q' a' fatta de tortas

Menina se a fome aperta

He bom boado hum e Mendruço.

Ign. = Coiz saiba q' esta afeta
e' a pordiez e capory.

Joan. = e se nelle q' se sustenta

e' a dora com muita fome

Ign. = Meus senhor ca' nesta mera

e' Mendruço nad' faredo vora

Dygue outra. e' o Deo boa festa. - Parie

Elen. = Que te parece Louro

8
Joan. = Que querey q me pareceo

Clon. = Que dize da minha e forte

Joan. = O q digo e q esta nequia

Vem bem animo nad exeu

Que d. Felix amad qd

Atas D. Manuella

vey q atoda engano

Clon. = Sendo tad durora e bella

Tad nobra, e com tad bondate

ora mei juto q termo

Que a adre nad por affecto

Mai mi por conveniencia

E q com ella se care

Joan. = Ino nad se sabe Deixa

e do tempo, e a fortuna

De tudo de sta empreza

Que nas faltara e em enredo

Doz muito q tu inventa

Para saber sem detido

Para saber Lucia com sua carta,

Luci. = Que adad yte papel venda

e hum D. Felix de Vargas

Que hoje da e vir da sua terra

e sta cao, me manda

Manda ama a porta aberta

Deste quarto yta. Eu quero

Informar me. — Vay andando p a porta do quarto

Joan. = Que ordena
tinha vida

Luz. = Hum Cavalleiro

Que me diem com certeza

Que hoje eu deo de Madrid.

Elen. = / Madrey da alma recua. /
Quem vos manda q obsequie

Luz. = He humã dama q netã
sua mora, enestã cara

Asposuo q cõta com ella

Nem vi o tal Cavalleiro

Porém seguindo me lembra

Elle se chama D. Felis

De Vargas.

Elen. = / Na nad de adversã

tinha sorte. amirã industria

saberã emirã cautella

Compendo deites doiz.

Võs trazeis mais boa senla

Nad posso negar morne

Curso e Senhora

Luz. = Deverã

Elen. = e da mesma q disseis

Esora q fiquis mais certa

Võs manda a Senhora Dona

Manuela de Contrera

Que me obsequie

9
Sur. = Dno bapta

Para q' sem mais detença

Voy entregue este papel

Dade acarta,

Elen. = Queris a porta

Sur. = ad terra

estad da legad ad espere

Que nad quero q' me vejad

Porq' sou muy condeudo

E poro succed suppeita

Ad deo q' vou abuyca

/Que renos foy para a terra

Ante de contem huma criada.

Em casa de esta vella

Que acomoda muita moça

Vou buca outra q' tenha

Cidade da cara a porta

E com aroupa da mesa

Com o cofre com o sac

Das coisas da dispensa

Vaie

Joan. = Ouvi esperai tendora

Elen. = Beve este papel

Joan. = Se poy

Elen. = Di' desta maneira

Se acarta

,, Ainda q' a ausencia de

,, Ocorrida das vontades

,, e admitta cara como ja sabera

,, Hia nas lojas da sua

99 E' muita amira de honras

99 Pais tranquillo a toda

99 Ch' lovas a entrada

99 A toda voz estau esperando

99 Parafraza q' deve a minha memoria.

Q' ingerey d'isto. — — — Representando

Joan. = Digo

Senhora q' esta Donzella

Condoio da sua feicad

Como quem q' e' perseguida

Herodey se perdou

Poy doq' q' apas el encerra

Seu q' inda esta no antigo

Estado da innocencia

Allem disso delle meymo

Poderey quem nad for cega

Que e' o' ella milinado

Clon. = e' Nad Joana tal nac' orcia

e' Nem elle esta mal gerido

e' Nem esta mulher enemica

e' Nem de wo persuadidome

e' Que palavray tal ternay

Esmeray tal rendida

e' Ch' expresse e' uma Donzella

sem ser bem comrespondida

E' Poy serotuta cega

E' Quem seguindo a amor juro

Poy elle somente Luna
 Em meu peito q' lide uen
 Quanto ardor e quomera
 Trau enredo engano
 Peruencem extra legem
 Para prevenid aindoutra
 Para q' erro nã seia
 Deua muller q' metura
 Inda antes de conuella
 A alma avida e bego
 Com rebo q' me nã seia
 Parat sequer dum instante
 Parte logo atoda a ruina
 A estalage adre a orty
 Que tem mai dilacã uenla
 Caluge logo logo
 Eue quarto q' apanela
 Tem para arua decima
 Donda tem comprindencia
 Por huma pequena escada
 Segundo igner dire a esta
 Porta q' uer epoy uue
 Em unia Doutor Contreisa
 Eu estrouarey a filha
 Para q' d. Felis... Orem esta
 Traua de uera ad e uere
 E a uim...

D. Felis dentro:

Felis. = e do estribo de guerra.

Reg. = Do mulo de mil demonios

Hoje vejo o e a terra

Como de chuva de chuva

Fel. = Sua acima e a maleta

Elen. = Que sou de guerra

Que e D. Felis o de guerra

Joan. = Elle e a senhora

Elen. = Oij vaite

Num instante, com de guerra

Com aroupa, e com o cofre

Do meo vestido q a guerra

Com elle, e de guerra.

Joan. = E vouja como e a senhora

e do de guerra. / senhora

Eunad a guerra o de guerra

Minda ama ma se de guerra

Que e de guerra e a guerra. / — Varie

D. Felis e Ignor.

Fel. = Minda Ignor.

Ign. = e a senhora D. Felis

E a parte da senhora

Minda ama vj vinda da

Opabem de guerra

Com felicidade agora

Ma como de guerra em hora

11

Que nad' eruy esperado
Esquarto esta' de oramada
Fedito fovey contente
Poduy hoje e semente
Fidal neste acomodado.

Elm. = Iho e farsureime ofensa
Em egrava na Verdade
Poy oq pede a vontade
Erad percura de licenca
Eua afama q tanto voa
Em voj e tal empenhad
Tanto serui de poudada
Senhor como de pessoa

Fel. = e farsureio acortaria
E hoy atanto me obrigo
Sempre eide ser vovo amigo
Et tanto q em companhia
Havemos ficar

Elm. = / Que fuso /

Fel. = E neste tempo querera
Que a amirade aqui tivera
Entre os dous estreito laço
Inda q nao ter tratado
Com voj, e nad' ter sabido
Quem sij tivera impedido
Este meu e sincero agrad
E vovoy / e nad' voj errante /

Medai paraq meamine
Prestad deq voz estime
Pela voz do semblante
Porq sabem se separa
Homen da q com effeito
Vran na figura o effeito
E a obra na cara.

Elen. = Bem podiy ter entendido
Que quem servidoy deseja
Devoy menos atendido.

Fel. = Seruy vouo ate a morte
E se ella na verdade
Dejarã nome amirã e
Deq terra soy

Elen. = Dal ortid

Fel. = Vouo nome

Elen. = Dom Lopo e
Deu Mendonca

Fel. = Quem fudera
senão ella em sua esfera
Ser eum tal filho noy
Seo claria omay singular
Cesuy filloy condeidoy
E ad entre toda a gente
Por liberay por valente
Por ditoy e entendido
Por abellera e primo.

Deus filij não digo
Porque Deigo operigo
De ser certo em seu louvor

Ign. = Minia ama voç esta esperando

Hel. = e Deo d. topo. Varie e Ignor.

Elen. = e aqui voç fizo esperando
Vellame em tanto tormento
Menta industria e fingimento.
"e de Gona"

Joan. = Já fizo o quarto alegado
Enesta sua primeira
Abauç e toda a louca
Judo refer vento empompa

Elen. = Vem

Joan. = e ainda q nad guerra
e a verdade me obriga
e perguntate se deo...

Elen. = Sabello eu e por agora
nad se fizo q todigo - Varie

~~~~~  
CENA 2ª

@ sala a omcio.

e de Lucia e Dona e Manuella  
~~~~~

Man. = Emfim de talle opapel

Luc. = e sim senhora e se confesso
que o moço se como eu paycoç

Galante uiroro esyrets
Cortead tad gentil honen
Que porro a firmarte...

Man. = Mano

Excuira noj bouorey
Suira q meday celo
Lur. = Ito de Galia de Criada
leal, e tornando aomeimo
que diuisa lea seguro
que elegeste eum sugesto
Digno da tua belera

Man. = Assim oeyto con euendo

Exovino meu deuto
de faz favoro honesto
e q fino com responde
este q permitta o tempo
que meu amor... Ma meu bay
para o doutor Contruira //

Dout. = Manueh

Man. = e prior

Dout. = Verda

Que falarte Inlucia
de letoria

Lur. = Eu te obedeo.

Mane

Man. = / Que prevencoem serai esta
confusa esta /

Dout. = Bem entendido

Villa q' do meu Ciudad
 Pode fias teu aucto
 Porém alem de ser teu Rey
 De amo, te eterno, e venero.
 Com tal finera e carina
 Que te prefiro amim meymo.
 Porido antes q' da vida

Plompa amorte q' privilegio
 Poij segundo q' muitos annos
 Nad tardara muito tempo
 Man. = Onde Eva isto asparan.
 Dou. = Parte Manuela quero

Estado q' seja igual
 e teu soberano emgenho
 Etua rara belera
 Advertendo, e sabendo
 Que estes nobres atributos
 Jeij q' a mim me vanglorio.
 Como Rey, e como amante....

Man. = Eritta e ordo primeiro
 Je Morta esta ay infeliz.
 Adverte q' nad e tempo
 Caradarme e tad poij
 Eitimo somente equero
 Acompanante e servite
 Com toda a ancia e divella
 Cuidando da tua casa

Dout. = Muito filha te agradeço
Ella finera mais se
Que o teu offerecimento
Nayem io do muito amor
Que metery, e eu nao quero
Que esta urbanidade agora
Embarace o teu remedio
Ficaste em paz. - - - - Partido

Man. = Ouve esperava
Ja com tanto diavelo
Pretende q' eu tome estado
Dize primeiro o sujeito
Que elegido tem

Dout. = D. Felis
De Vargas.

Man. = Je Amor cobremos
A lento.

Dout. = Bem o conducy
Poy a amirada q' tem
Com seu Bay Mada entrada
Em minha cara edereio
Com elle poy te merece
Ajustar teu casamento.

Man. = Que souo alvicary amor.

Dout. = Parece segundo entendo
Que mudate deo semelhante
Ej nad ouve o sujeito

Esta pratica congois

Mem. = Quando senão Considero
Que deti metide a partar
Parueme que do peito
Quer sair a coraçad
Essem q' poma de talle
Me comete com mas de prante
Que publica se sentimento
De deus parte / E de q' tarde
E de vucad / Ma' tonde
Vad rendido alvedrio
E tua elciad q' quero
Antes faltar amim memia
Que atey paternay decretos
Poy sey q' melloy e leys.

Dout. = Datura Obediencia creio
Que ey honesta e exformosa
D. Filis de cavalleiro
De sangue ilustre... May q'... Patem dentro
A porta bate!

o sale Joana vestida de Vella
e D. Elena no brago de Mullier.

Joan. = Louy Deo

Dout. = e quem fugay

Joan. = Pelay e senay

Mora aqui segundo creio
Dona Manuela contruista!

Dout. = Aqui atendo bem certo
Por presente esta de
Marta filha

Juan. = Eu me alegro

De encontrar ambos aqui.

Dout. = Que mandei

Juan. = Eu sei de verdade

Informada de que em casa

Para louças do governo

Buscades uma criada

Man. = Para arrata em um alcio

Dama, e lousa branca

secura.

Juan. = Por isso mesmo

Excoler uma casa

Derriba abaixo em que credo

He de ser.

Man. = E Sirenie

Qual das duas e

Elon. = Se tem

Devo reduzir a gradad

Adita q' had merces

Eu sou a que pertendeij

Man. = De onde e seij

Elon. = De onde

Man. = Por como a sua detad longa

(Que toda moça por certo)

Viestey a Salamanca

Elen. = Veni a servir no outro tempo

Do Corregedor, passado
a familia, e a mor e meo
Que acabou seu cargo, e eu
Portes ahaque no puto
Que me cauraras este arey
Jellillor diura este zella.

Por ordem sua fiquey
a servir me todo o Inverno
Em casa aqui da Senhora
Cristina, onde neste tempo
Jornei a obrar saude
Estando me em remedio
Humo cara Enxada buyo
Onde servindo de raso
Cada com decencia

Man. = Vm.

Sabey ganhar o affecto
Por no Vozto, e gallardias
Para vno decompensado
Traray muito bon padrinho
Que sabey fazer.

Elen. = e nada quero

Canalvo quando queiray
Doyra branca, e adrecoi
Etudo com perfeicao

Que fuy criada em Convento
Trez annos Com Euma Via
Dout. = Carey teu de pororig unio
Que do Cio no vem tal nome
e May devey saber primeiro
se ella tem bom fiado
Filla; q ja neste tempo
Deniqueum pode fiadre.

Man. = Eu a acitar vos me ofreo
se tende quem vos condeca

Joan. = e Mil informacoem daremo
que eu tambem tem servido
Em Madrid eum Cavalheiro
falta e boa ocariad
Para legar o ritento
Dedirei mal de D. Felis — ap. a D. Elena

Dout. = Elle como se clamava
Joan. = D. Luis de Vargas

Dout. = Bem

Noticia foy meu amigo

Joan. = / A sevey cravando o vello /
Por sinal q tem eum filho
Que vive pade em meio
e aqui na casa da Concoy

Man. = e Muits bem o condeemo
D. Paulo de Oliveira
Dona Seney aporento

Hemuy grande amiga minha
 Saem. = Ouy como vos vou drendo
 Fico somente de vossa
 Meu amo tad. Satisficito
 Que me admitio sem mai
 Informe, nem embelleo
 Eudexta aqua castiva
 E deo sem tratament
 De servi mai de sey anno
 E de servia dum conto
 sendo sena me obrigara
 E deipallo em mello tempo
 e boa peca de dum fi. de...

Dout. = Quem d. Felis

Joan. = Ene meymo

Que nad tem outro meu amo
 E nad ter como tado
 Nad boa lingua diera
 Doj noj loptome... e May quero
 Catar poij nad de deo

Dout. = Amim me importa e abello
 Bem q' sentirey ouillo
 Poij esse d. Felis temo
 Por fitho, e quero em end alle

Joan. = Poij noj fariy com rebo
 Dele querer dar emenda
 Devey saber p' mmeiro

Que elle joia, elle namora
Monte Gorge e de tad de vto
Emperrador e a Mullere
Que adunay entendimento
serende e a sua palacia
E de ofalio em Colond
Ofruto de se embuete
e de vto e num momento
Para outra parte levolla
e fabrica outro emred
Em q venda acalid outra
E se tem yto por certo
Entre a damas de Madrid
sendo eum pelago imminente
De vto e em qualque dicio
Fogem de se embuete
Como o diabo da erua

Dout. = May esse de vto
e de culpa grave num moço
Que vive em Madrid sugeto
Si ao deo e de vto

Joan. = e de vto qd. me lembro
de may dia e de tem da
do bom Fay na me a brevo
e de vto, e de vto
sem de vto e de vto
de vto com se meload e de vto

Acauda e eu m' eu s'ed
 Decaro... e May nad pertend
 Que ninguem perca por mim
 Man. = / Morta etou / e s'era s'ed
 It's q' ouco. /

Douc. = / Borequi
 Porq' eu tudo s'abed quero
 Para m'itor o emendar
 Joan. = / D. Felis atay m'adade
 e Apurando de s'ua v'elha
 Ray apaciencia tua
 S'ed q' amorey s'ereby
 Com s'uma sobre doncella...

Parece q' me enterneco
 E sem alma ou consciencia
 e D'ouo, e q' galantez
 Boy ter com outra de fronte
 E a outra trite vendo
 Oenguno eafaludade
 D'ouo demanda q'osleito
 Insa eore eom q' q'ay
 Um gaste imminente remedio
 E como atal moa tem
 H'umy parq' q' lav'adecioy
 Remendo o v'elha omataren
 Que nad s'eria malfeito
 e A salamanca o mandou

Onde obom do tal maneebo
Semperder o seio e sustuma
Quatro devocory num tempo
Tempa: Humilde sua beata
Amiga de Laramento
Outra la junto da Praca
Onde segue o galantejo
Deluma Viuva: ay esurtoy
Cassem tem outro diavelo
Com uma sobre doncela
Valua mayor e certo
Pillou uma confiteira
A quem em meus breves tempos
Tem comido tanto doce
Que adousou sem cabelloy
E aboge tas lingua como
A havia de um barbeiro
Dout. = Muito boay parte filha
Inda q eu yto nao creio
Mas esta boa muller
A q fim ouaq efuto
Havia vendid tay enganay
Junto de unido o oncello
A yta noticia bayque
A quem caminha algum meio
De averiguar a verdade
e Man. = Eu sendor de bato e intent

Desculpalle. / nunca dou
credito a tais enredo
Porém sei q' de muitos annos
sempre fallas mal os servos

Dout. = No verdade, emay quando
Decengano esta peste
Em tanto ves te agrada
Eya criada de casa
Ve si va bem: etu podes
e ajustar com ella o prezo
e Adios filha o Ceu te guarde. -- Vaive

Joan. = / La vai com a destoria o vello
Como touro com garrocha.

Man. = / Boa fiquy Eu entendo
Que Eu sou e o d' traidor Felis.

Joan. = e a menina tem o gesto
Como o equem prova a acobra
Com Vinagre ao mesmo tempo.

Man. = Vou no nome

Man. = He Damiana.

Alc. D. Felis e Torneira ao
bustido e a desfiad conversando.

Fel. = Dede aqui vez poderemo
seyta e o vem ca Torneira
evad reparay comq' extremo
e D. logo reparay
Aquelle muller! Entendo

Que estou vendo oculo retrato
Alma gala unian de
Damenra atencas.

Vom. = Que tomoy

Estay vendido outra vez

Fel. = Ja' sabey q' atoda quero

Uad somente por costume

Vom. = Ja' sey mas q' feremoz

Deo. e Manuela

Fel. = Era

He tua, e esta pelo q' vejo

He formosa, e eu bem posso

Amar a ambas a um tempo

Humna pelo formosura

e Outra pelo dinheiro

Vom. = He mui bella e solucã

Quando e se infer concedo

Vamoz a prova do caro fias converiando

Iron. = Senhora muito me alegro

Poy q' tas boa criada

Em vnoo servico deoio

Eu virey beyad oportu. Vaide

Vaide D. Felis e borneira

Fel. = Vad medeira omes afeto

Havendo chgado ja

De Salamanca sem veruoy

Estar com instante. e Amm....

Por Dios q' ojuicio peris
Emver aquella muller.

Man. = De q' vinda y tad e supieno
e senhor D Felis

Fel. = Quem ve
Doctos e claros reflexos
e não e miúdo q' nos seos raioz...
Porem direima primeiro
Quem e aquella senhora

Man. = Que! agraçados.

Fel. = Confus
Que e formosa: me estando
Voi presente....

Man. = e supenduo
Damiana e minha criada
Esulgo q' ameu empenho
Iera com voço meu feni
Para se recenlar ao pleito
Outra nova oporitura
E outro novo diuells
A beata; ou a viva....

Fel. = e vad entendo

Que direij
Porra. = Por sae Ciro

Que inda q' tudo e enredo
Colligante — — — ad Felis e Maria

Fel. = ~~Adverti~~

Que se combat sempre afeito
E firmes

Men. = Em mudear

Que nad' ludo e tomar duello
Dito a quella lei de voley
Que movas juinta ao convento
Nem tad' pouco ludo e formar
E agravo nem sentimento
E consentira q' vive
E a sua maoid.

Fel. = Se empenho

Verde dea eu embouques
Ja uempirio vno deojo
Corq' ja bouo meoito
Que lacamento q' pluto
Que viva ou confiteira
Que tramoia ouq' enredo
Menda paciencia apuras
Quando se por norte tendo
Damenta firme esperanca
Voy diving successo
E meu amor...

Men. = He engano

Fel. = e Menda fencia....

Men. = He do tempo

Fel. = Vede q' sou....

Men. = De qual.

Fel. = Que meus peitos...

Man. = Bem o vejo

Fel. = sempre foy vauo

Man. = E de todas

Fel. = Que novo afetto

fitme lida ser.

Man. = E eu contraria

Non derden enoj deysreos

Ambr. = Bom e q' dereloy move

quem me far mover a dereloy. — Viaora

Elen. = Vamoz cuidadoz abuzuar

de vroz enganoz, e novoz

fingimentoz com q' pouca

de vruces q' dereloy

ded. e Manuela e Felis

Exoy ja em meus poder tond

de levado quarto baixo

que tond alugada, e nele vejo

que vai ameu quarto em eu momento

deu amudat de te vaze

Porq' Felis em tornand

de cara encontre ad. logo

virando de a um orceio

que teve as verme aqui

fortuna ajuda ao meu intent

favoravel poi nad ignora

que amor tudo e enredo — Viaise

Acto 2º

scena 3ª

e Salto

Salto. Paula Ignor. e Joana de L.
Presente.

Paul. = Mendrugos sem vindo sejar
Tu aqui vinda onas creio

Joan. = Foi se ainda tem creio
Aqui estou que mais de creio

Paul. = Eu te tens procurado

Enunca em casa te vejo

Ainda q' onca de creio

He curarte sempre agrido

Joan. = E se Ignor menas demora

Ja' mais eu aqui entrova

Paul. = Mas podes negar a culpa

Foi sabendo te vovora

Quero, e eterno confessor

Por D. Lopo teu senhor

Esora falarte quero

Em um negocio importante

Dante Ignor

Aqui agora

Ve clamei...

Varre Ignor.

Joan. = Vamos senhora

Com alytaria por diante
 Quejuro por vida minha
 Que te tude atender aqui

Paul. = Oho fiad med eto

Joan. = Que quereã a vivenda?

Ho e couro de redigo

Sabe quem e com Briceia

Mondrugo Diaz de Briceia

Paul. = Oij sabe de esta unija

Mui nobre via edicreta

A caro vio tua senhor...

Joan. = Onde

Paul. = Na Igreja maior

Joan. = Ia' tu: ficou mui pateta

Paul. = E' ta' vendida....

Joan. = Repara

Se edicreta era muller

Se e' por forza ta' e' ed

Itama horrendissimo cara

Paul. = Na' e' feia e sem organo

Dirte scria preceio

Que e' de governo, e juico

Joan. = Entao' tua scienta anno

Paul. = Esta namorada em fim

Deo. logo: come contra

Que e' ta' e' e' e' confian

E' te segredo de mui

Como ~~o~~ aqui a sítte
Nesta poudada Contego
Nesta Damag de Digo
A seu amor não se quite
E se julgara venturosa
Com tal Eymeneo proy ella
So por sua fuzada bella
Vertende ser sua Eymora
E se este partido abraça
D. lopo: eu tento sabido
Que es tu no grande Valido
Joan. = Certo de Senhora não passa
sem mim eum instante

Paul = Eite

Caro parti acontarte
Ora delle de des parte
Joan. = Meus boa e leiasad tueste
E se eu torceiro não fôr
Mad teny mais q' prevenid
Ora de eu de não pedid
Mad o far pelo Grai illogon
Mas teu intentos ameu ver
Parcunemq' de terrivel
Que meu amo de unisonivel
Que se care com mulles

Paul. = Como?

Joan. = Demmin te teny fiad

Judo explicante determino
Meu, como quando menino
chorou muito, e se quebrou

Paul. - Inda q' devesas tome
Dro ella o que d' por Eyrro
E baxta q' seja Eomen.

Joan. - Sendo sabido q' de ella
Eyrurumo em conclusao
Que porta ja no declamo
Hade queres ameu amo. - abarte
Senhora ad i' poto vou

Paul. - Coij eu eyrerando y'tou

Joan. - Seja q' tal ella esta
Com isto Joana medra!

Paul. - Para q' seja fiel
Dedou y'te Lico anel. - Dabo.

Joan. - Louca esta q' atira pedra
De tal e' m' p'ra me e' p'nto!

Paul. - e' Meu intento Telegrou
Que eum Muller qual e' e' sou
Mad' r'ad' e' d'clarar tanto!

Adioy e' Mendruço. - Daire

Joan. - e' Senhora e' vera q' isto e' via
Ora bem ja sera tempo...

Porém minha ama ali de q'ra
e' Avir quero o quart; eu tendo
Urvaliada de abeo

Com tal notavey enredo
Et tal eibardia quemera
Como por mui tem jaude
Num so dia

Parte Elena de estudante e Diti

Elen. = Joana

Joan. = Bella

Ateny ca' com D. Paulo

Elen. = Como a seni

Joan. = Esta tad torna

Que quer ser tua mulher

E com tua larga arenga

Me propoz o casamento

Suplicando me q' seja

Seu terceiro

Elen. = Esta emti

Joan. = Digote q' fica feita

Atoda, e q' atal viva

Se prepara atoda arreva

Atodix e q' man lily

E curvinly de renda

Para oprimeiro jillind

Que de te conorcio tenda

E em alvicara de ceuse

Do casamento a terceira

Me prometio com anel

Que tem no meyo sua pedra

Jamanda q' sera may
 Deder arrobay emicia
 Easim de tu agora
 Como podes....

Elen. = Calla neyua

Iran. = Parat Praca decente
 Porq se sabe q' es semea
 Noj tade lancat a couey
 Secaro.

Elen. = Loucuray deusa

Etu Ortij, poij entraste
 e aqui sem q' alquem te veja
 Com cara te nad conlecom
 Drie seja portay deusa
 Nene meu quartay alfaiay.

Ort. = e a comoda e deusa emicia

De la deusa q' bau
 E a alatafa pequena
 Que trouxete de Madrid
 Lancando vós q' se ypera
 Hoje aqui sem may tardar
 e a senora D. Elena
 De Guayarra tua prima

Elen. = e assim minha indy dia ordona

Celo q' addepoij te direy
 Vós por era ycaada meyma
 Guayay dat as novo quartay

Podę list q' qd. cu tenta

Recuras voj chamarey

Oct. - Eitou atua obediencia

Escapito q' of embuytey

Demanda ama cepta negra

Escada melévar a forca

Q' Eide ter paucencia

Q' Eide perdes q' uico

Com tay couray. /

abante el dia

Eleon. - Vodey eia

Privencomy jais Joana

Conq' D. Manoela

Peruadida dyte engano

Ed. Felis abornua

Demodo q' ady pira

Joan. - Como Eadered

Eleon. - Etad vid nesua

Que metendo acomodada

Por crida em sua mesma

Cara

Joan. - Muito bem sey etad ben

Junemandaste q' aelli

Dize mal de D. Felis

Ed' porom tad supencia

Abordajicou es vells

Tad emcauido na avengo

Demey engano, canedo

Queda quella Era nel centro
En cara d'oto D. Helio.

Plen: Rey sabina y eu muidytra
Empromyquis yte engano
Dize a dona Estremada
Guernia sugar mudo curio
Dando volta depressa
A cara para verid
Onegacio com cautello
Fue el meu tempo D. Lopo
E Damiano q' esta era
Onome q' ali tonas
Efe dize q' na meina
Vard e acendora curitona
Vedua terrivel mofetia
Que tudeo ytava. Decimo
E q' mui precuro me era
Aristida com cuidad
Deome para imo licencia
E para ficar devoute
Acomparando a emfetona
Cris de dia acistitila
Varendo deyta manevra
Joana em q' devoute
Por D. Lopo aqui me tendad
Este amad sugada. e logo
e apenas dia deya

Por esta quadrada acars
Heide eis do doutor Loureiro
e donde heide eis ser Damiano.

Joan - Por certo seadora inventa
Loureiro q' nad' estas no mapa
Elen - e' a mulher Joana e esta
Joan - Qual e'?

Elen - Que esta tal tal
e' tal D. Manoel
Donco fregido sabado
Eparente modestia
Que me estima mais q' toda
e' a sua criada bella
Do empreito de D. Felis
Medo relaxa' ex tenca
Eque pertendend' obay
Carulla de suspendera
e' toda amformada
Que delle deyte: e elle a certa
Penos fora faller
e' quem tam por verdadeira
Perquentandolle sea nova
Que tu deyte anai terter
Eodito de affirmara
ser tudo enredo, e quemira
Quanto delle referite
Porq' elle terda acertura

Deq era odito D. Belis
 Seguinte de muitas prêmias
 Cavalleiro q em nada
 faltava e por certo e regoa
 D. Abidalquim, e q o bello
 Dando ja por saty fecta
 e duvida em que opueyte
 Joana abratat amateria
 Dal aramento.



Joan. = Ol e mau!

Elen. = Catal D. e Manuela
 com pretexto de q vem
 a visitar a cararia
 Hadeves hoje ad. Belis
 Em seu quarto q ella mesma
 No tem dito

Joan. = Era e pior
 e qy dieme com q dita
 de livrayte tu de Lucia
 e quella criada aquella
 que fingindo te D. Belis
 a papel de e Manuela
 Te deu logo q degate

Elen. = e pior Joana e era
 Porq ere a firma e juria
 e porquanto ve protesta
 que sou o meymo D. Belis

Como atal Manuela
Sabes q' nem me pareces
nem oporo se' fai bella
Deixeroa tendoy por Louco
Joan. = Enfim tendoy q' intentay
com tad extranyos errados

Elen. = Duetto quero ouve atenta

Depoy...

"e ali d. Felis e Corneira"

Fel. = e amigo d. Joao

Elen. = Damie d. Felis lucina

Para fallar ac Mendruço

Euq' atendo — Galla ap' com Joanna

Fel. = Corneira

Cadaver q' este Emen ve'o

Imagino q' e a mesma

Criada q' em cara vimo

Do doutor

Jor. = Dem e suprita

Dea segurante depoy qd.

voltamos acora e nella

claste logo ad. Joao

Fel. = e Milagre e danaturoa

formar duas bellas caras

sed conformes

Elen. = Considera...

Joan. = e tendoy q' e grande compend

Guiret...

Elem. = Deq te reuicia
seu Eidalylar sempre amora

Elem. = Inda monad dirona
sempre te laura seruis
Dou a facer og ordonay - Varie

Elem. = e Senlor D. Felis nao creso
que Emma tal dita merceo
O meu quarto

Elem. = Von acitig
Nelle tad pouso q aprenay
e Morda amiaade voj topra

Elem. = e endo anora tad orbeita
fora agravo con decido
seco tuere em cuberto
Secura de aqui nad ylar
Tudoj or iny tante / Esta
ficad me Eadervalos mueto

Elem. = Doutro tempo. / abante

Elem. = E moria guerra
fora d. logo macoi
Rediuelna nad tiuera
Pecataroy demuin

Elem. = e Nao e myteria nem tume
Onad vevoy nem falavoy
senao dironoy q aprenay
e Salamanca e groy

Quando logo perdi nella
cavida, e a liberdade

D. Belis

Bel. = e' a' emproua

Deamos ou de illud

Elen. = Vi acuro em certa Igreja

Humã tad perfeita Dama

Tad gentil avroa e bella

Que entre vella, e adovalla

Nad medio tempo, e affeio

Deamos qual raio q' a' alma

Abraça fere e penetra

Nad subitamente entrou

Que porro sem q' encareca

Dies q' p'ude adovalla

Inda muito antes de vella

Bel. = logo e' tã enamorado

Elen. = Cants q' amor me condena

e' a' feres mil de ratonç

Emetem ja deo amara

Que nao touoque p'p'gaj

Edo effecto' leveja

Porq' ja' f'at'ey D. Belis

A mirade verdadeira

Que amboj temo prometido

Porém espero de p'pria

se' a'io sem de'ya empoude

Que fiquem may firme e certa
Amendouy entad may

Poy munda se 18 de reya

Que e yamoy muito ameyor

Hel. - Cu semil dama lvera

Esora vora d. lopo

Que como e ty e unifa bella

ad vem amenda memoria

De sorte q' deurem preca

Avontade porq' id

e Me vorem de q' de guerra

Para quebrantar o ocio

E divertir a tarefa

Doy estudos ser tamente

Voy nas deusara por elly

Clon. - Logo amenda uma guerra

Hel. - Era de muy larga materia

Decostar porq' eu atoda

De formora e d' d' d' d'

ex anno vinte e quatro de reya

Clon. - Poy sevoj dura a foneis

Tanto tempo poderey

Per logrado mit empresa

Grande e de ficultora

Hel. - Mas porq' vejay tabem

Que sem execuad nas da reya

tabey q' venis a feditoy

Vouo quarto onde Vouo
esta Dama avinturme
Que como perto esta desta
Pata, emaj, proximo a rua
sem q'd. Paula aveja
Pde entrar may emendado
seuoy de dorey licencia.

Elem = Meu quarto eminda pello
Judo Vouo

Del. = Era funera
e Agrades e por que a pagua
De alguma sorte e advertecia
Voy furo q' se da dama
Que virtey la' nua Igreja
Queruy seguir o emyendo
e Examoniuj com cautella
Anty de a requesta

Elem = Judo q' de juto agradea
vouo zello, esta Dama
Hediferente e fero
Doy julgaj povem eu
e futo avmo advertencia
Em qualque lance ou villo
Que por seo dypeto tento
Hideme valer de vto

Del. = Por agravado medera
resoad ferreij q' eu esto

Que espada vida e facenda
Nai lo agora may sempre
Omme amor voz entrega

Elen. = e A vossa palavra acuito
May sahey q' voz emprenda
Para acitirme, e ampararme
Emquanto aqui me succede
Com esta dama

Fel. = e Meus braços — Abraçando a dama armada.

Embrida mad' signal seja
Daminha se q' com a alma
Vou dou... Ma' dessa janela
Parece na' me engano
Pecerto elle e. q' de qua
Aquelle dama q' espero

Elen. = e A voz elegray com ella
Aubego q' desejo
Je Abraçando a dama
Daqui ja com toda pressa
C'co' Damiana em cara

Datal D. Manuella. / — abante Naire

„ate D. Manuella e Lucia“

Lur. = Este e o quarto senhora
Pody entrar

e Man. = e A cara torna edira
e A meubay q' ante vinda
Que fizo com D. Paulo — tudo ao bayador

Lun. = Vouzares do ordene - - - - - Varie
e Man. = sendo D. Felix
Fel. = e senhora

Quando com tanto arrebol
Para premicia do sol
Salto tao brillante e a buroa

e Man. = Deixai por ora o cortejo
Que amou em euo veloz
Estad exprime pelas doze
Do encerra no decoro

Fel. = Bem pody se alcanca agora
Manda se tal dita ja
Elas emq' estado ja
Manda experanca senhora

e Man. = Nada D. Felix hegrai
Em d'atav illo amigo
Sendo Rey e o vno amigo
Estad vj poro d'vies mais

Fel. = Da vj digo a ent'ender

e Man. = Sem faltar a meu decoro
Vej estimo

{ e de Joana de muller com manto
ou mantilla e a Manuela se sobre
como manto ou mantilla q' tra
para q' Joana anai para condeed.

Joan. = e o' ite guerra ver - - - - - Enfadada
sendo D. Felix / hiraime.

Ceoy do cruel labirinto

Emq memiteu munda ama. / abaste

Poy um so pelo motivo

De saber voria traiceny

Man. = ehy dertum senlor q e isto.

Joan. = Eroy ja sey q soy falso

Dejial e fementido

Ballando a obrigacao

Detantoy annos / bem foyso.

Tracy com deoy

Hel. = Esperai

Et abey q tonde vinda

Enganada este quarto e

D. Ed. boyo meu amigo

e quem proumo q vor

Buscay / Eu estou perdido.

Joan. = Por certo senlor D. Felii

que se bem ytrando capribo

e negar q me conuey

Sabendo voria delicto

Coy deuy... e de falso

e quem... e May deis emoy isto

Em silencio.

Man. = Esta senhora

Pelo q tem referido

Vem muita recad poy londa

Seu emprende may antigo

¶ Nad o tad pender por muni
Fel. = facissime pender ojuero

Exoteto q non summa
Hade saler deite citio

sem q primario esta Dama

Diga quem e comotivo

que tem para fabrica

Hum enredo tad indigno

Porq nem eu a conde

Nem ja maiy atendo virto

Nem faldad emonvira vido.

Loan = / se agora me faldta o brio

la' vai o enredo com ademo.

soy hum falso hum atrevid

Hum de corte, eduo amie

Daque saler ougrito

et notonavey a cara. --- Gritando

Fel. = Dixas eres deatino

Edrey quem soy Terora

que se abella me de pericio

Por se de graea Lemui perada

Loan = Que delum falso esta ouvindo

Peros tad desimulada

At cruel.

Salid. Paulo

Paul = Drey q exito

Loan = fe fundat a demonio e tolle

Facendo redemmiro

Por peccado de meu amo.

abarte

Mom. - Eu y tou em grande perigo.

Paul. - Senhor D. Felis por uo
do mueto q' uoy ultimo

uay tad mal q' ultrajando
brejeto com q' uio

e Metey mullere em cara
sem atender q' os uicinos

Podem nad sem fundamento
e Mud murad de q' permuto

Humana acud tad hure e feia

Fel. - Esta dama tonhad uindo

Buycad agora a d. lopo

Eroy uo ai tende uito

Em seu quarto aculpa e d'elle

Paul. - Que queto os uio / Como e i'no

De d. lopo.

Fel. - e q' e uolova

Paul. - e uivera por bom partito....

Em mim nad y tou. De q' fone

De d. Felis ad elcto

e d' tirano a d' uil d. lopo. / - abarte

Juan. - Quanto d. Felis tem dito

He fatto q' eu a elle

Buycava como te afirmo

Co aculpa com esta dama

Porem de lo mau ytillo

Eu me vngiarei por esta ameacando

Non artuadar de vtillo

Para fazer por minha obra

Outro novo papelillo. alarte e d'ario

Paul. = Je amo vobros a lenta

Eu sou D. Felix digo

Que e imperioe vobros

Non podis advertido

estudando. Esta sou

Tad bem de vobros, meus

Amigos quem sou

Eu na casa em vobros

Esta entrada de vobros

Man. = Boa me julga de vobros

Hime sem falas palavra

Quer ir a vale do doutor Con

deira e D. Fernando.

Dout. = e sou D. Felix

Conn. = e amigo

Man. = Je me bay meu irmão ay vobros

Fel. = Je acaro vobros noticia

Que esta aqui D. Manuela. al vobros

Conn. = Esta no caso colido.

Dout. = Voi sou D. Paula aqui

e aqui

Paul. = e sou mas me admira

Que ystoriej vermenogua
Delum Lomen moço euy digo
Que teney rraz, ma eu
Dueroy quero ornato
Sabey do senhor D. Felis....

1017. - Sr. Eadeler muy bonito.
Paul. = e um de pectis munda cao

e muy louco e muy abrido
Introduz nella mulhere
Ea vouy ouvida
Deys do meu quarto apressa
Por saber a causa de lo

Aleis aqui esta Dama
Debuada, e outra salendo
Aome mo tempo zelosa
Ha publicando agsioy
Do D. Felis a traiçoeuy

Eja q' r'istad ameyo
Senhor Doutor de se co bay
Que he sigay vey suplio
Que se emenda oubyque cao
Onde soffra seay delirioy
Oy sendo q' sou nad p'no
Voterauy de ratioy. - Varie

Fel. = Ha may perarey fortuna.
Dout. = Veste lance e muy precuo
Vear de toda ayruencia

Que em moço não se debita
Vras e tã travessuras.
e em D. Felis meu filho
Ceu viemos averuar.
Evo confesso q' extimo
Delegar a tã bom tempo
Que o meu deppute foy signo
De compor de D. Paulo
Aiquem eu vos digo
Que ella tem muita recas
Em sem eu daqui me obrigo
A ser malla e de vos
e em D. Felis confio
Que não tornará acaer
De tã sciencia

Fel. = e de mto

Offavor: palavra de
De mays prudente e advertido
He não dar outro de q'to
Dout. = e ois q' sey, e de mto
Esta senhora se va
Ante q' torne a tã sitio
D. Paula q' se terrivel
Vind e em D. Paulo
Por quem se obrigo
Devo toparey com ella
Fel. = e não perua q' eu vigio

Desde esta porta o seu quarto
Que esta fechado.

Dout. - Eu digo

Pois se seys mais bem o genio
Esta Expliquis

Fel. - e Mad Explico

Pois se fazes emprezas
Deite caro pois advisto

Que sendo rebucado vai

seguro: eulidei segulhoj

este q em seguro or deise.

Dout. - Depois D. Felis amigo.

Outra vez voy buscar

Pois outra vez soluto

tratar com vozes eum negocio

Vinde - - - - - de D. Manoel

Man. - De balde me amano

e morta vou.

Fel. - Bem nodei

segura pois eum tipo.

ap. a D. Manoel

Remendo vou

Dout. - e Advorti

Certamai este aviro

D. Felis Eadere carad

Com minha filha euy digo

Que se seys q aqui tornaj

Euy prometo, e a firmo

Que fide e das parte a justiça
Parad em Vosso castigo
Vourem a outra exemplo - Ed. e Manuella
Fern. = e Deo. D. Felis. - Vaise - Vadde
Fel. = e Amigo

D. Fernando ad eoj. Torneira
Ven correio.

Voy. = Já te sigo

Fel. = Que ate D. Manuella
estad ytar fora do perigo

Voy. = e enloz

Vamos daqui por o Rio
Que se o diabo e mulleres
/ Que tambem sab diabinos
Com saia. / podem o inventar
Entreos tal exquirites. - - - Vaise

COMA 2.^a

e alla de D. Manuella com sua
banca e ate Elena demuller com
sua castical com vella copoem so-
bre a banca

Elen. = Já tarda D. Manuella
Certou com grande euidad
Por ver se temo a grad

Meu fingimento e cautella
e ali D. Manuela afflicta

Man. - Segue neste mundo depresso

Elm. - Direi senhora q' tem
que tad acytilada vem

Man. - Que venho sem mim confesso
Minha afflicta e verdade

Elm. - Declarame atua dor.

Man. - e q' falo ingrato al traidor

Elm. - Orsy da minha sealdade
terarte

Man. - e sim e odioso

D. Felis / O cruel sorte /
He causa da minha morte

Elm. - sempre eu o profetizei

Pelo q' nella alcancauo

Da eondicad libertina

Cito a Madre Celestina

Diversas vezes contava

Man. - Emfim morro sertamente

Quando eu nelle quarto ytaua

Outra muller obuyava

Elm. - Ora veja o consistente

e q' riuo te aventura

Man. - E sy day sua reoem

que he deve obrigacem

Elm. - Era eajpublica exritura

De toda

el Men. = He quem traído

El Men. = O mesmo ferida eu

que eu ma muller de tua parte

De tanta estimacão

mas sobre doratões.

{ e de Joana de Estadaõte como

{ acustada com espada sua

Joana e a vossa cara meu norte

Hader. / Sa da de lei

e Meus entran: cumpris vende

Decretos de minha ama /

e abey q' na lica deixo

Por certo lance de amor

e Mal ferido eum Cavalleiro

e Justicia me e seguis

Por de goa ao mesmo tempo

Eu vende o meu perigo

e Aprehand' o passo intent

E escapat das suas maõs

E na vossa cara entro

que lris da minha fortuna

Vossoo divinoo lreioo

Deste rizo me a segueras

Por segund' q' e' tu

Carce q' atentao saio

e Meos cobardes ou ego.

sem me encontrar...

Man. - e suspendei

Estas castigos mais o tempo
Voy perigo a vossa vida
Em letoricos cortijos
Que aumen tem com adormida

Vouo perigo: e poi vejo
Voy valeis da minha cara

Em mim sera todo o compendio

Olivario de te vius
Damiano este cavalheiro

Leva exella outra porta
e fute q de que aqui dentro
e justiça a outra

Ofare e a der

Man. - e Nad acerto

sendora com a palavra...

Man. - Deixay tantos comprimentos

Atendo antes q de que

A justiça

Elen. - Esta bem feita - Atende com Joana

Joan. - que tony sendora

Elen. - O capote

O capote e espadaguro - at te tud

Depois tudo te direy. Dalle Joana tud e le vad

{ e ali D. Felis e borneira }
{ e D. Elena ao Bartolov. }

Del. - Juana ingrata nad vonda
Firme y luterate finera
Amante alograd afecto
Cego abraçar me em teu abraço
Que erao de amor q' incunio
Vendo celoso. pay demin.
Capurar somente quero

Tua traicoery may agravo
Lam. - Grande gozo depedir de loy
Por comprimento nad may

Mam. - Pelo q' dizey entendo
Jega de colera y tou.
Que vony bouo a sem ocreio
Que yguendo doz ultraja
Que em teu quarto me teny feito....

Del. - e nad oculto comprerento
Surgidoz tua traicoery
Hum corren entro aqui dentro
Exordore demin
Cindaq' fatte ao respeito
E tu decoro aventure
Poy nada advertem de loy
A quarto todo se deves. Partendo

Mam. - e nad queery bouo e groccario
e devente com eu decoro
Ce abe q' te aborreco
Tanto q' nem deenganoz

Detal' l'uxa pennament
Quero q' a l'uxa de m'ora
Pel. - Co' eu perdo'a nad quero
Obediente por ora

Man. - f. la Damiana por carta
Vera levada a quella lomen
E eu o' por m'inda fama
Quero e satisfar e
Endai e de m'ora m'ora

Qu' D. Felis para ap' onde e o l'oco
Nada de m'ora e D. Elena e esta de
Sale ao encontro com o capote e de
e q' t'ava de m'ora.

Pel. - Quem quem e
Elen. - suspensio
e Co' D. Felis
Pel. - e Co' D. Lopo
Elen. - e Co' amigo
Pel. - Co' q' f'ez
Voi aqui D. Lopo
Man. - Co'

Pois o l'obranco e seguito
Que adoro e D. Manuel
e quem mil favores deo
E fallando aqui com ela
Ouvi ruido e entendendo
Que era seu f'az ou f'ra

Mandou-me entrar aqui dentro
Eroij sey q nesta casa
Entray eq de casa de lha
Puy sey muito grande amigo
Deu ta' bem vno texto

Que medytar apalavra
De amparar me neste emyento
Era medytubray agora
Certe lance em segredo

Guardary e adoy porq anta
Que me encondem aqui entento
Salis pela porta falsa
A outra deo. Daire

Del. = Caposerto
Ero muy bem de paela
Eroem port neste extremo
He forza fingir. / Al falsa
Al torana isto mero

Man. = e repouso nae q tay em vñ
Ouy timbre tony feyto
Deme atormentar a forza
Derey aparentay velly

Del. = Sei teny de culpa q dar
Que tad clary estu vendo
Seu engano, e traicoeny

Corr. = sey comeny cantas tay verry
Oq ferad e mullery

Man. - Que estay sem juizo entendo
Damiana.

"ale D. Elena de Muller,

Elen. - e Maria senhora

Man. - Quando entrou D. Felis dentro
venia aquelle nome / ap^{te} ad. Elena

Elen. - e Mad

que opus ao mesmo tempo
estava / e parte a Manuella

Fel. - He porivel q
Portenda com outro erro
de vanecer q ouer

Man. - e ad leyrou a lad gravo
Estes senhor D. Felis

Porq julgo, e inda creio

que estay bozo

Fel. - Poy tirano

Bem pode meu nobre peito

ser objecto de tua ira

E bem podem tuas depreco

degradar minha esperanca

Ma, tem ingrata por certo

que nao legaray a indybia

de enganar ao mesmo tempo

A. D. Joao de Mendonca

Camim

Man. - O juizo peris.

Gle D. l'opo.

Fel. = e' m' mequy.

Dentro D. Fernando

Fern. = Lucia acy te a porento

Trare l'umay l'uy de p'rao

e Man. = e' senhor por q' sy voy pey

voy detirey q' e' la v'õ

He d'emeu firmad e tempo

que entrando aqui voy encontre

e vou de p'rao de l'ello. —

Daive

Fel. = e' m' me p'õ m' te empenho

com enca'õ do de Damiana

e Atiro do meu d'erejo

Eu nad aliud e de p'rao

e caro q' encontre aqui dentro

D. Fernando d'eres porro

que abuyar no Gay v'õdo

Elem. = Que aguarday e' senhor D. Felis.

Fel. = L'amente d'eres q' tempo

que t'õer l'ua palavra

Elem. = Voy q' me querey

Fel. = De quero

Elem. = V'õ amun

Fel. = Nad may alua

De t'õy l'õy

Elem. = Ja entendo

l'uy comb'õ

Fel. = Mas

Elen. = Adivoj senhor q termo

Que endre aqui meu amo: vede

Doq direij nada creio

Fel. = Porq Damiana

Elen. = Porque

Adivoj direij omeymo

Que esperaij

Fel. = Adivoj joras

Como tu e....

Elen. = Vede o emperio

Emq me pondij

Fel. = Mas jora....

Elen. = Que!

Fel. = Mudavel

Elen. = Logo e certo

Que me quereij

Fel. = E te adoro

E e tal o meu extremo

Que iguala a tua beza

Elen. = Quem o ai seguro

Fel. = Meu peito

Elen. = Quem o a fuma

Fel. = De meu amor.

Elen. = Por eu....

Fel. = Dize

Elen. = Sey q termo

Muito pouca paciência.

de D. Manuel

Man. - Que de isto sei de quem se trata

Inda sei de D. Felis

Vos parece nada de tempo

Devoz letivas

Dom. - Cantelmo

Mevalla geyta tormenta

Que isto se furaca de vent

Viva em vida de deus a guerra

Vamos correndo ao tempo

Dom. - Eu sei de... Peste leve

Melivre agora engendo

Man. - Nada falaij.

de Felis

Dom. - Este senhor

Pouco advertido e atento

Meperguntava q^{on} era

Aquelle homem q^{on} em cuberto

Entrou inda agora: ~~era~~ e eu

Respondi se estava cego

Eu sou q^{on} tu entraste...

Fel. - Assim se com sua morte

Quero castigar num tempo

Quey traçoey meus agravo

Man. - Que esta sem juizo creio

Aideoy senhor D. Felis

Fel. - Eu me vou e al go prometo

Demais falaste nem verte

Man. - Farias bem porq' illa meyma

Voy tendo eu offensa

Don. - Dem senhor q' comeca negro

Debesis jurado isto

mas deve urad.

Vaise

Elen. - Senhora

Vem porq' ja nad me adrevo

e souvir de castemioem

Man. - Hum Elena tevo nojeito

Partendo

Fel. - Eu vingarei meu agravo.

omeimo.

Man. - Eu atyarei meu teq.

Voltando

Fel. - e se traidora ad ingrata.

omeimo.

Ambq. - e se falso.

Vaõse

Elen. - Queira amor q' ameu engendo

coniga com esta indybia

o fim de tanto enredo.

Vaise

ACTO 3º

Scena 5ª

Salta ao meio

Salã D. Elena e Joana vestida de

Mulher e Doty.

Elen. - Esperavme neste quarto

traiso emquanto subo acimas

Querida e Manuela

Capota a testa pro

Sij logo vobis abijcaro

Por sear ota propria

travouer logo in tanta

e frouzida e tanta cordida

D. Beat. Ead. ex mea

Joan. - Guacia o Leo q' ena fengida

e Aparencia noj nad facad

Paread com bearris

e si sua de salamanca

com aq' tanta e fengida

Elen. - e fada decaad procey

Ort. - Ca' opobre nad fengida

Joan. - e fada a porta a claria

Elen. - e fada amor me anima

Que poder lograd espero

Eodem aq' tanta appria

Meu coracão. -

Varie

Ort. - Joana

Dirime por tua vida

Havera no mundo bruxa

cu feiticaria maldita

Que ponha faser enredo

Sij como e tey

Joan. - e Nad se lura

Nona amadey o tal selo

labendo q' tem unida
Vanta tramoia, e
Va tras enganada a zilla
Porvirar os seos agravo
De parte logo ajuicio
Como as obras sui boz
e Agrega Edeser bonita

Port. - Que farey

Joan. - Ser paciencia

Port. - Se bo para avista
E tu como ei ja vello
sempre della necesity.

Vadia

Acta 2^a

Salta de fronte
e da D. Elena.

Elen. - Cheguy ja deo. e Manuelo
e Roguato. e fureta caminda
Hum derejo clamarey...
e Ma D. Fernando...

Salta D. Fernando

Fern. - Que doria
Nace d'ora poy, tui ody
Bella d'armista aurdita
e May exstend' os seos raij
Que aquelly comq' illumina

Impejando ella bella
Em uya espora reciza
Flur....

Elen. - Suponhey sendo
Que amuita preta me obriga
Etnad uoy dar atencao
Ella galantaria
Com uma humilde criada
Nad gastei q de acuro indigna
Empregar em um sujeito
Humilde uoy caricia
E adoy q ver minha etna
Entr. — — — — — Quer Eire

Gen. - Espora nad proziga
Vanto em humillarte qd.
Inda o me mo amos adita
Deu ser teu nad nad merecia

Elen. - Que esou, enad me obriga
Doy lomeny ternay palavra
Pray sey q ay publicad
Muy firmey na esperanca
Quando na porta mui tibiq
Deu aime parat

Gen. - Damiana
At tireme o co avido
senao te adoro

Elen. - Ouy eu....

Peruio sera q' fanga
Por me tuas de te neyio.
Como eria era noticio

Com a experiencia seray....

Fern. = Que sera

Elen. = e Agradeuido

Fern. = Pagara meu amor

Elen. = Cu sempre foy muito fina

Com quem adora may q' to

este q' eu do a cento vivo

Em cara fique esperad

Fern. = Quando elegara o dia

Elen. = Em melhorando o doente

Fern. = Como esta

Elen. = e a medicina

Vad obrando pouco a pouco

E com suma de repulio

Que tad e a arar brevemente

Espero.

Fern. = e Amor o parmita

Por ventay para cara

E entre tanto se te obrigad

e Mindey finera comq

Sinal Damiana e firmey

Apaga do meu amor.

Elen. = Com munda palavra

Fern. = e ainda

Menas sou por satisfecito
Pois ainda q me anima
E para fora outro favor
Dejo q me permita
sem offensa do Deo

Elem. = Gual e deo

Deo. = Que esta vivo

Clama q abraço me peito
Detua mas perigrina

Acandida nave e pague. — q pegarella ma

Elem. = Que intentas ser do deo

E para bem...

o tal e de Manuella

Elem. = Que deo

Deo. = Que sou deo e maldita

Eu deo...

Elem. = Da D. Fernando

Condeco vna melicia

De q por deo tanto vna

Medey por deo tendida

Dejo vna me emendaj

Eja q olance me obriga

E deo e deo e deo

E deo q estas defendida

Em cara minha e deo

Com guarda e deo

Da deo e deo

Que subit amos porfia
 Quem se abreve aultajilla
 Crepara inadvertida
 e Amaj avona traice
 sera preuro q eu digo
 e Amue bay dona louuro
 Paraq de aytego virro

Bern. = Bayta Irman por offendida
 Voy nad dey quando esta culpio
 Voy direi por lombaria

Humana graea a Damiana
 Que nao parou a balois
 Deuio de uoro, ad uero
 Respeito, epoy dymentida
 e Suspeita entad voy peso
 Que nad provoquij q iray
 Denono Cay: eu me aurento
 Je de Damiana querida

Cego tuu obly me tem
 Que como nella se cofra
 Toda alur tal pderad
 Elly si tivarme auyta

Deise

Allan. = Pasifiquei sua loucura.
 Damiana.

Elen. = e sendora minha

Allan. = Carice q triste veny?

Elem. = Condytante cura afficta
Alia prorencia eleg

Elem. = Que tens!

Elem. = Ammida Crisitoro

elle agravou adocenas
e enlora, ed a sua vida
Dunidade q' mediam: e ella
elle tem d'ito q' de acsita
Atte ver remorre ou vive
Ceu por compairias vinda
Pedite meder seincas
Dele acsitor agguing d'ig
P'q' fallarhe nas devo
Que se obrigasad percurio
Densy enlora prometa
Que eternamente te sirva
e Morda teatada.

Elem. = Bayta

Que sendo uno obra tad pia
Sora certamente em m'm
Barbara neas impedible
Tanto se q' a firmes se p'no
Que amem propria fallaria
seana executase

Elem. = Coram como permitida
Ja por ti tendo alicencia
Vasbem della parteyre

Obj tambem por tua laura
Ejau

Man. = e Mito te estima

Meu amor era atencao

Elen. = Pedas coo q de lristona

Va aumentando a saude

Paraz em mui breue dia

Oua vir como deprejo

A servite: eaq me entima

Doj tay afutoz e louca

Que normenla conta fica

Que emperland me eu e forca

Que tay deyo or coniga

Man. = e Nada datusa te adade

Duvidi may e percura

Esta advertencia.

Elen. = Qual e

Man. = Que em melhorando existens

Hade vir logo servisse

Elen. = Indai enhora e duvida

Man. = Obj e deoj. Vaise

Elen. = Oco te guarda

e Amor munda idea annua

Deverey agora ao quanto

De baris ordemala percura

Outra ficas paragua

e Meu intento se coniga. Vaise



Alma 3a

Alta fuma combeney e sey Tades-
ray e ad Joana e Ortis.

Joan. = Ando combay tante med
e sem me a brevo ad escifras
Ema Tadevit apara
Denova e Ana tanto enred

Ort. = e vad la quem pona entender
Ofio de ta meada
Ora e ama ora e evada
Hon tem comen, eoji muller
Ella deya.

De la D. Elena

Elen. = Ortis

Ort. = e condora

que noy manday

Elen. = Heperchico

Fiavuy aqui sum avvio

Joan. = Ortis aqui noy teray agora

oqui quierdey ordena

Elen. = Ortis teray ja publicad

de la deisy ordenad

Ort. = e un, q acuypris a devens

D. Elena de gnevana

De Madrid aqui de goy

que foy aqui repiso

Deve coze q' elegana
e sporta: q' eu pordeusar
e mentira bem composta
Foi q' viere eum de sporta
Que fuz a Basia a lugal.

Sen. = D. Helio poy obrigad
Do lance q' a quei parou
Comigo....

Don. = Tu q' te beuou

Sen. = Poy sabera q' faland

Em meu amor muito atento
Logo sem mais fundamentos
De conversaca mudand
Curioso perguntou
Quem aquella dama era
Que tornava de diuerso
Quando coze se viu
e q' eu como q' dera raro
Poy atendo amor animo
Affirmei ser minha prima
D. Elena de Guivarre
Humma principal senhora
Que a Basia de Branco eia
Cumprir euma romario
Mus discreta, tua e bella
e q' elle se fove cautella
De seu genio, ou condica

Supor unget a triada
Guevio em d. e. Manuella
Medicina q. depreava
Favelle logo summa visita
Como ella emfim se paranta
Poy isto meyma ordenava
E fora vincera amica de
Evidencia eu entad
Vende prompta a scaria
Deq sem dificuldade
Meveja, e com yte excesso
E aiba quem sou, e cony tante
Siza e ley, de firme amante
Amor e prima de parte
Prometi de moy com arte
Medine q. ja tracea
Licencia de aviritar
Eg ella corter maderava
Por ludo q. eu ero
Meu amigo.

Joan. = / Code adad
Mayos enred q. urdid
Fegnorio.

Elem. = Anualmente
Medine q. deligente
Esta tarde Euvia vir
A vella; etas bem quicido

De firme companhia
E de d'na q' a faria
Se por sorte na d' terra
Negocio mais importante
May serredere lugar
Que uoviraa busca

Joan. = Sai pany mais adiante
Seo papel faze facer
Te Elena com q' diabrura
Hade facer a figura
De d. lopo.

Elen. = sou e muller
e sai de vidy.

Joan. = Voy te sou
Outra noticia funesta
Como te faze luvir de sta

Elen. = Dire voy

Joan. = Fide vou
D. Paula q'cos falante
Enad te velle acutella
Voy ella ed. Manuel
Duntay vem aviritarie

Elen. = Me da me cura tamol
Judo ainduytra fadewences

Joan. = May q' tu sai podese
D' d' d'bo emredador

Elen. = Demoy loanay de ja ora

Para mudar de estado

Por jicany advertido

Diz voz dire

Ort. = e Senhora

Ha tal confusa esta historia

que inda q nada me alyta

e May deusij Eory me cuxta

Contregada a memoria

Dyancia q inda q sou

Criado e pobre, ate aqum

Para acofunda naci

Clon. = Devon confiadavou

que ag voz dire farsij

Com cudad, e se no tempo

Emq mevirto D. Felio

Vier, e lueelmente

Quier entrar supendio

Varie e Parra

Ort. = e sem Senhora Ha tal muller

Omaggio dei Saberno

Ha se lei transformacion

e Minde em douy Ery so

Por contand de primeiro

Ca na curay da Consey

He d. Lopo dum Cavalleiro

De Madrid. De Manuela

Contreiry aomeino tempo

e Agulga por Damiano

Ego. Jojuvio peris.
 Cara acara com d. Felis
 Haderer presente. D. d.
 D. Elena de Guevarra
 e Alem de outro tal enred
 Que eu por ella eia e faret
 e May unloray may jalomoy
 Diveray Seluma mulher....
 De q. servem os letrados.
 Possem p. porta e sup. eito
 Que chamaram E. d. Felis
 Que querem. Abreaporta
de E. d. Felis e Bornavia

Fel. = Liber de q. q.
 sexta em cara ac. endora
 Dona Elena.

Art. = e sim: e sup. eito
 Que acabando de q. terre
 Esta sendor.

Ann. = Esta velha
 e Vere quarto de d. logo
 Hadia q. entras oyo
 Com recato: aqui La freta
 Armunia e aude.

Fel. = Cu veris
 Protegido de d. logo
 De Mendonca....

Art. = Ia entendo

Heoprimo demonda ama.

Art. = Muamiz verdadeiro

Bella beijas amas

et amica de e parentes

Ded. logo me frangueias

licencia pelo q entendo

Anim lavendo lugar

varij avio

Art. = Eu me alegro

que medij ocario

de servir e sum momento

et avizary

Art. = Soy de vna

Art. ja q tempo tempo

quem sera e ta e enora

Porq uel do parentes

que tem com d. logo

Art. = Esta dama e qd. meno

D. Elena de Guenarra

so bay q morio e tempo

D. Fernando de Guenarra

se chamava

Art. = logo de certa

que de filla daquelle duto

Prinijal Cavalheiro

que morava na munda sua

En Madrid.

Art. = e mi deue meymo
He filla dicey muy ben

Del. = Soy amigo de aduerso
Demue bay

Art. = Avim o creio

Del. = Cu tad ben deya e endore

Algunas noticias terds
Porem nunca apadeved

Porq oprobigo reuio

Com q de sol aguardava

se ben q de fama q euey

Dicem q se formora.

ca d. Elena e Joana de Melera

Clon. = Ortis.

Quem e este cavallero

Art. = D. Helis de Varga di

Que reclama

Clon. = Dem me lembro

q Grande amigo demue primo

Del. = e tm senora eue meymo

Sou q a vuy per... Porneuro

q Nad deparay.

Tom. = Por Sao Pedro

Que stal amigo de Lopo

He muy grande feiteuro

Que se parue com todos

Es a viradinda agests

He de e Mendruço o retrato
Joan. - Elley ficava em noj vinda
Quay convidado de pedra
Milagre e sonas rebento
De srio.

Elen. - Que voz perturba

o senhor D. Felis

Fel. - e' ad acerto

e' d'vies q' v'õ e' senhora...

Elen. - Esperai ja voz entenda

Quay d'vies q' ad. lopo
De e Mendruço me parece

e' Meu primo

Fel. - Sy e' q' me admira

Elen. - Todos me dizem o mesmo.

e' ad e' tanto como d'vies

Joan. - Sem teu primo e' may groceiro

E' ad q' nay f'icoen

sem d'vies longe, tay e' certo

e' ad ser muita a semellanca

Joan. - Eu sempre estou vendo

o Ad. lopo, e' e' Mendruço

na Triado

Fel. - Calla n'cio

E' ad q' este milagre

e' ad d'vies effecto

q' succede cada dia
 E se avoada confesso
 a belera de sta dama
 Merouboutado a deryo
 Nad vi formuura equal
 Sen. = e entauoy eficaz cert
 sendor D. Felix de Vargas
 Que eu igualmente deryo
 servidoj como meu primo
 Soy eu e de ambos tempo
 Por ser moj tad semi planty
 Humo s' vontade

Sen. = E ad amante tad firmej
 e Amboj de soy q' no tempo
 Que eum morred mortera o outro

Sen. = He grande forza de affecto
 Felix = E eu enora s' voij digo
 Que nao paro inda q' queera
 Pagadros a obrigacao

Em q' pondej soy creio
 Que favor tanto nao pago
 Qualquer agradecimento

Sen. = Da sey q' soy cortada
 E como na corte tempo
 Tad verinda noy casa
 Por ser toj e tuncij me lembro
 Que alguma vez voij vi

Fel. = Eu menoy ditso decetts
que uoy nad vi ate agora
de uoy nad uer confuso
que tanta gloria porq
Ates uitta ehey reflexo
Qual amante maripora
Meabrara em sey incendio
Meu coracao...

Clon. = Que diray

Fel. = Que ardo entre sey raioy bello
Tad vendendo ja...

Clon. = Boy uoy

De amor me fallay. Tai q se affige p. de amor

Fel. = Que vejo

Clon. = Como amor ceo q cruets
ehey demin. Tai q de mais

Art. = Por a tem feito

Em de falando de amoray

Idemacia aomeino tempo

Joan. = Com qualques de suadictos

Como de falle em affecto

May nunca de deo tad forte

Fel. = Em mim nad estou por meu erro

Seu comq osot se desipare

senora e senora

Art. = Bello

Tanto entendo elle agora uoy

Como se fallan Grego
 Levemola pouco a pouco
 Soana la para dentro
 Regate tu por cum braco
 Que eu nad pouco com tal pero
 O quem encontra aqui
 O magico de Salerno

Que eu alevava brincando
 Pelos ares com dous dias
 Fel. = Torneira eu estou perdida
 Levad napela br
 Elog Briti e Soana

ed y demin q por ser neyrio
 Suy caura de te demario
 Eu morro de sentimento

Corp. = Logo de vora lequere
 Fel. = Dito d'uy qd. amemo...

Amor periga nos otho
 Corp. = Suro aos leos q tenad creio
 Tu sentir. Tu supurad
 Tu namoraste primeiro
 Heide eu creio q se de cuida
 Hum farado de te tempo
 Demeter todo q dia
 Em moneter o Cabello

Dag tu enay finera....
 Fel. = Deixa grauy exallemo
 Devera pdy nad merce
 e d'quelle prodigio bello

e Aquella rara belleza
legras trofeo may supremo
Doy suma atencion y reverencia...

Don. = Parece q' como Gregor
Ora atende de may bella
Apona farey cortejos
Hoy dia como exponiel
Que sea juize q' neste tempo
Seja com esta tas firme

Del. = e q' Cornelia eute confuso
Que en oulario preem quando
He tad peregrino e objecto
e tad ronderhe o alvedrio
Tora vincularme de exercicio

De grocuro....

Don. = Bem dia
May vinda aqui num momento
Hum laiao com donaire
Eman tilla q' ceiproteito
Como vinda com dengue
Quelle egde dier omeymo
E se a sem nad sueder
esse transformo num momento
Cornelia de l'uba
Que tieror obverneiro
Doy deixando yto a parte
Nuestra materia zellemo

Imagina q esta Dama
He D. Elena Cu entendo
Que tu rombas por S. Paulo
sondo q ou eu estou cego
q ou esta Dama e D. Lopez.

Fel. = Louco yta por q effeito
Hade retirar-se D. Lopez
Demuller.

Vorn. = Cu nada entendo
May requery espere
Que torne em si deyte negro
e acidente ou dente em byte
E na dama ou esse demo
De parte ficar q em tanto
Com tua bionca quero
Eis procurar a D. Lopez.
Por se em sua cara vejo
Ou noutra parte ficamos
Da duvida satisfeitos

Fel. = Por vay de presa e vem logo

Vorn. = Por espera q cuja vendo
vendo vou

Do retirar-se da D. Elena de Estudante

Elen. = Perdame
sem demorey may tempo
Do q prometi D. Felis

Fel. = Correia estas satisfeito

Tem ja visto q' D. Lopo
Mad Ed. Elena

Dom. = Entende

Que embs: caimda q' avulta

Derengano tad. certo

Eita mad oide eves

Quero afirmar, e proteto

Que lida apurad este engano

Primeiro q' o entendimento

Ponha.

Elen. = Direy q' passatey

Com muita Prima

Del. = Confuso

Que compalavra nad povo

D. Lopo em carcerey

Quanto devo aos seos agrados

Ella se formosa em extremo

E Sivereta....

Elen. = He mihi ceter

Del. = Mas deute no millor tempo

Davista eum acidente

Comq' doctos q' reflexos

se eclipsando

Elen. = Que diray?

Se Sale Ortii.

Ort. = Ja' tomou com eum remedio

Alinda ama do acidente

Eja li' Peitada adeixo
na cama; Bem claro yta
que se despio num momento
Ere vestio de estudante
Para forjar este enredo.

Vel. = Desmaime q afellarle curra

Art. = Ino seria bem bello

Estando na cama poij
Eu dai na parte Venho
Direto q no outro dia
Voua politica e obsequio
Astraria

Vel. = Respondeile

Que esse favor agradeço
E q morte me deixo
Odeio: mas sabendo
Que alivio tem minha vida
se troubo: e q espero
Em melhorando de todo
Viv a fared e q devo

Men. = Damilha parte tambem
Uesodij dicit amemus
Significand o cuidado
Com q medicina de sucesso
Do acidente

Art. = e sendo ella

Esta tad parte q entendo

Que tudo esta querendo
Cada um q' se quer quero
Orando / Orando Povo
Que sabegrou todo o mundo. — Vaise
Elen. = Grande cidade meda
e Minia Prima
Fel. = Ouano excesso

Ha de parente com eu
D. Lopez... e May lallat quero
Que meu amante ciudad
Linda do mesmo silencio
Mad eud e fiar.

Elen. = Poy como
sendo amigo verdadeiro
e Mo em cobris querer

Fel. = Orque.

Ha de parecer em forno
De Loucura q' voz digo
e hum oculto meupeto
q' sorte

Elen. = Suo serã

D. Felis do meu afeto
De confiança e agravo

Fel. = Poy eu quero q' meu intento
Exponer se prometer
e ajudar me noq' emprelenda

Elen. = Eu adou deily agora

Felis vovo sentiments

Fel. - Sale tu la para fora

Don. - Sa senhor te obedeco

Em segredo estas fallando

E devertido eu quero

Debaixo deste bofeto

Escondime q' animo portando

Saber toda esta maranhão

Escondere debau
Da banca

Elm. - Prosequi q' eu vo' atendo

Fel. - Digo em fun q' apena vi

vossa Prima ~~na~~ quando cego

Pendi atanta bella

e Alma vida pernamento

Liberdade.....



Elm. - Esperar

Erud galleij fingimento

Comigo po' bem me lembra

Deq' medijateij voz me'ono

Que as mulhereij voz serviad

De para o divertimento

Do ocio e para occupad

Aquelle perdido tempo

Que se a hure do estudo

Fel. - e Nad zombey do meu affecto

D. logo po' voz a fidmo

Que me tem tad como cego
Devora Prima e bella....

Clon. = O que mediceij nad creio
Vo tad depreña vendida
Amanar qd. ovorio genio
He tratar today a dama
Com depreñ, e com depreñ
Vad depreña e nam nad

Fel. = Aman nad epera tempo
Para vender alvedrij

Clon. = He verdade may eu temo
Que o vno e tad livre q
Vna depreñ einta

Fel. = Eu comego nad disputo
D. leyo may id pertendo
Que a depreñ munda tenço

Clon. = Vado o favor vo prometo
May emq poro eu e servido

Fel. = E o em comrad meu depreñ
Epropol a vna prima
D. leyo meu caramento
Por se tanta dita alianca
Meu amor....

Clon. = Da vo entendo
May depreñ saber primario
Que se depreñ depreñ epreñ
E comeny como eu, emperdo
Em materia semelhante
Nad facem com q meu resto

Devoto credito e palava

Eu e D. Felis recuo

Devo q sendo tad vario....

Fel. = Pouca senhoi vo merces

sedgagay appremies

que em nada a fatte ao respeito

De quem sou capitava

que como amigo vo tendo

Dado

Elem. = Com tal segurancia

e eterna incostancia temo

perder o amor. f D. Felis

Eu esse partido acito

lamente para o tratar

que ate saber seey intentos

Nada posso assegurar vo

Fel. = Olha q devo esperar

de vo de ta esperanca

Elem. = Julgo q teray bondade

correndo por minha ma

Fel. = Davona amizade vreo

que o brary com todo o esforço

Elem. = Estas sortis q odereis

tanto como vo D. Felis

Podereis ser porq eu entro

em vta minha Prima

Fel. = Adieu.

Varie

Elen. = Graças te deo amor cego
Detenta dita Inda naí tend
Por isto oq me succede
Ortiz Joana

Dentro Joana

Joan. = Que tempo

Elen. = Humas luy trary logo
Queja vem andaliscando
D. Paula de Utera

D. e Manuela Cecerte

Queja naó podem tardar

ada Ortiz e Joana com luo

Ort. = e aqui esta a luo.

Elen. = Bem na dentro

Deve Gabinete esta

Joana vem porq. quero

Joanara ser D. Elena

De Guexarro

Joan. = Tudo tende

Bomto sem máis demora

Joan. = E cada qm q tou vendo

Engue para tanto engano.

Elen. = Vói Ortiz estay atente

Enessa cara de fora

Podem expedat e vende

Quebaten faray aviro

Joan. = e brada enlora q quero

Way buyar o
vestido e
logo.

Hitte uytind may dice

Enad noy tanta suppony
som, dicit q te queria D. Pedro

Joan. = Fide primario

et quella porta de cada

Joan. = La Repur senora ofeelo

Elen. = Hite para dnyey dice

Orty.

Ort. = Pronto te obedes - - - Varie

Joan. = Los estany dice agoro

Elen. = Eby Joanne - - - Varie uytind

Joan. = Pelo menoy

sey q Mendrygo e Joana

Elen. = e aberia q meuy tormento

e Mendry ancio eperare

se acabaro.

Joan. = Cu me alegro

Detevy tal venturo

Elen. = D. Pedro... Joana entendi

que nunguem aqui ney ouve

Joan. = Eeida q tanta q ouvidos

em casa de algum ferreiro.

Elen. = Mus amanta meperstende

farendome seo terceiro

para q demora prima

serite o lacamento

Joan. = Segundo q me relata

La de amore o teny prero
Elen. = Etad rendido q julga
Por scub. o momentos
Que tarda da minha mad
A nome.

Joan. = Mas como o intent
De ser elle teu Epuro
Lograrai. Que toda q vejo
Que ovieste sequendo
De de Madrid eg sendo
D. Elena de Guexarra
Cautelora ao mesmo tempo
Se transformate em D. Iago
De Mendonca, e logo no mesmo
Instante o papel teny feito
De Damiana criada
Com o ultimo emblema
De ser Prima de D. Iago
Duvido q o teu engenho
Saca d'outas baras fundas

Joan. = Esta tudo de cuberto
Forte embuytado e atal
Dona Elena.

Elen. = Muito heycio
He teu dy curio ser
Que D. Pedro muito certo
Prometo ser meu Epuro

Creja seguro o tenho

Que impoita q melonlecaad

Joan. = Vado vence o teu erigimto

Elm. = Damonoj yertinda edeppoj

laberay o como venio

Vodaj a defpuidadaj

Joan. = Vot daj ojuroj porco

Alinda daj tenho vitta

Memad dou por etatiffito

Eustao da ratorica

Vem saluad

Porq daqui ver pectord

Mellor o caro may batem

Batem

edonono sugad tornemoj

Comdeve

Elm. = Vay ver q bate diana

Vay etorna fogo

Joan. = Munka senhora daviemoj

Estaj ja feita muller

Vamoj depressa q le tempo

Que adri vengia D. Paulo

Comij a ginja do Vello

Castilla averstar te

Vay diana abrid a porta eu adeo

Doutor, D. Paulo, e D. Manoel

D. Fernando e Ortis.

Joan. = Muy senhory abom tempo

cligad vana senhory

Que mandad.

Dout. = Que quereimoj

Heq avirey avoua e Ama
Deq com todo o diavello
He vem abujad amad
seu vizinho

Joan. - Eu o creio

Clem. - Petra da qui nunca
Lega logo humay caduira

Dout. - Ca de garci poq mereco
Por vizinho esta licenca

Man. - Parece me q estou vend
Petratada a Damiana

Paul. - Com o D. logo aq veja

Bern. - He Damiana ~~o~~ aq admira.

Dout. - Ca acompanhando veni
Minha filha, e acorloro

D. Paula poq os vellos

sempre com aq Damay tem
o officio de regedeiro.

Clem. - Citimovoy como exposto

o prohibico, e atento

favore, e em geral

o todo vendida o fereco

Humay sincera vontade

O quatro. - todos voq agradecevo

Eia attencas e caprixo

Clem. - e sentaivo

O tres. - Indanad creio

Ag uita vende

Dout. - Dizey

Como vende

Clon. - Por meu serito

Diretoy poro q' baa

Poy legando aeloncuery

Em Salamanca Emuy jupto

E queerme do meu tempo

Que pany pebo aminta

Dout. - Bem sido muy forte o breco

Ort. - Certe negro defluro

Que far em dremey q' queer

Ainda q'z mooy quanto mai

Aoy rooy jany do vello

Cozta ven ficad tempo

A loy do cozfo teiry

Eoy boticary or diron

Poy o tambor deperon

O vendem peado aouro

Poy se peado meu vello

Em lavendo parte q' drogai

Uripicalle auratacayro

Dout. - May dicome ag vijta

Asta cidade

Clon. - Aum pleito

Que me cauara cidade

Porunja seguro o tend

Apenas chegou

Dout. - Eu

sendo ora muito mealegro
Em ter lugar de servido
Desde agora me offreo
Ata vossa a voga do
Porq' devey advertir
Que la' tratado nesta terra
Que comem adq' Carrillo
segundo diz o proverbio
Logo nao' premiai bem
Ata q'ad' l'vry pat' de t'p'ly
Que nada farem ao caso
Depois no' f'ri de t'udo
Em se ademandar vencendo
Dir' vob'arad' de aj'ntia
E ca' d'ito culpa na' t'nd'

Clon. - Eu favor vos' q' t'no

May por ora nao' ac'ite

Poy me conyue com a parte

Dout. - Seno' q'ustas do' concertos

viverem difficildades

Ata' me porq' quero

Ata' me ao' f'ares de aj'ntia

Clon. - Inda' q' teve este pleito

mas grandes difficildades

v'os' venco' meu engenho

Joan. = Comi p[ro]p[ri]a m[un]da l[ib]ra tem
May luy[er] d[ic]o xobonelo.
e sale D. Felix

Hel. = e ad m[un]da omne ciu[ita]d
sugad s[er]uora eueno
saber como voy aca[er]a
Dadumato

Elem. = e Amui bono tempo
sento D. Felix elegai

Orti[er]o d[ic]o eum acerto. Seuanta t[er]cio

Form. = e aqui yta amurida cadecia
e untaio[er] e[st]o comprimento
comigo deisan

Ort. = Joana

cliga eno[st]e or do[st]e apartem[en]to
Este do[st]e e adun lado

Porq[ue] sem impedimento
seclique yte tam bo[st]e

Para os enlor... e May q[ue] vejo.

sera isto alyum m[un]da
que vejo h[ab]e do inferno.

luzad amera
e borreia
seuanta.

Form. = e ad sento eum rati[on]e
que vejo acalid no queuio

De cubriore todo o m[un]da

Hel. = quem se[er]a

Form. = He eum coello

aque[m] loco por fortuna

Das foni atantoz enredo
Ost. = Nad esta Comedia de
Fel. = Poij como atreuido enyuo
Aqui estay
Don. = Senhor

Se eu nad tivera de rivello
Deme fared invivivel
E recollidme aqui dentro
Duraria esta Comedia
May de anno emcio
E asom Varroy ao Caro
Atencad atodos peo
Que euã tad rara harmonia
E tad intrincad enredo
Nad Existo q se ouette
Entre as sombras do silencio
Sabeday poij q esta senhora
Atino a q se muito certo
Que se clama D. Elena
De Guevara compretento
Fingindo se tad sem D. Iago
De Mendonca sem Cavallero
Citadante de Madrid
Que aqui meymo esta vivendo
Em nova cara; alem d'isto
Por outro igual emperle
Damiana de ma crada

Ded. e Manuel, e vejo
 Seguindo o senhor D. Felis
 Deferida com intentos
 De curar com elle: e eu
 Toda esta verdade tanto
 Debaixo deste bofete
 Ouvido; e senad for certo
 O que digo, condenado
 Quero ser logo em ducentos
 Anos comigo no Egipto
 e Menas de quem outro entendo

Fel. = Nada me enganey eu com ella

Man. = Isto levedade.

Paul. = Isto levesto.

Dout. = Logo eu opprecumi

Fel. = Hamay eitrans e lussu

terr. = e Melles ilued ac sombro.

Elen. = Sa' nad Ea' outro remedio

Hepereico de lator me

Paul. = Sa' mai eitrans enred

Dize quem ei.

Paul. = se e avaro

D. Logo dize q' eu te caro

com quem te adora

terr. = e se e

Damiana Dize q' effects

De fingei ser D. Elena

Fel. = se a D. Elena promete

Cumpriste aquella palavra
que te deu quando entendend
que eras D. Jogo teu Primo.

Elen. = Bella cetera espero

Como a terra terra fui

Madem omni fingimeto

Sube q' sou D. Elena

De guerra, e proteo

De ter uindido, e te engano....

Fel. = e' mad' proijga q' mad' quero

Ouid may do q' a cetera

De q' e' tu o amado objecto

Que idolatro, e se inconstante

Truy causa do teu vicio

Da podes tu coracão

Domu amor, e' ta' certo

Que quem se proera e' estrela

De q' adoras e' reflexo

Do q' e' esta te am. mad.

Dai amado.

Dout. = Fernando aqui nad' deueno

Tomar duelo, q' esta dama

De Madrid sey eu e' tenho

Por lettera q' do Felis

Vem seguindo como contente

De carar com tua Inmã

e' mad' p'rao do meu q' e' i

Darney por deventendij
Ista omittor ac certe. ap. te. abernando

Vorn. - Comq nad sey a mullery
E id eum habedo temo
Poy ue paraq nad fiquen
De com cotada a comen
Cararay com a outry seruo.

Ort. - Nad tenlor tomq embargo
Vone quer tud, e euy fiquen
Xupando no dede

Vorn. - e sporto q tadbem quer
Vone alguma e sou velho.

Ort. - Nad tenlor Eaja justia
Partare a contenta ao meio

Vorn. - Entad quer quoy emcia

Ort. - Cu com duay me contento

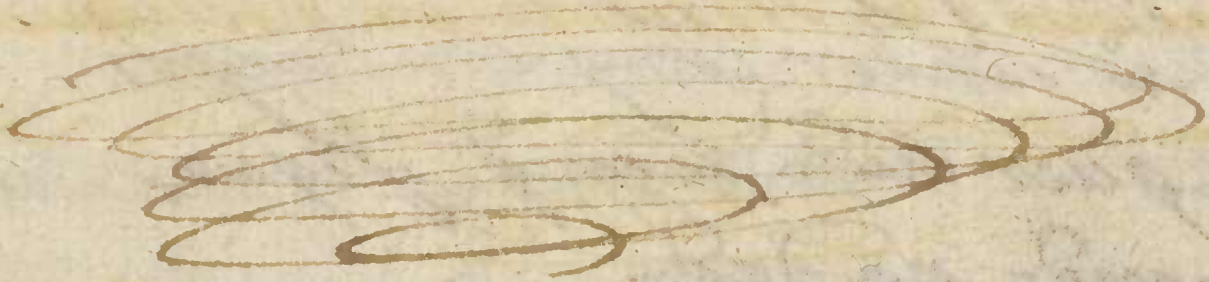
Vorn. - Poy nad sevara nenluma
Ee senlora e b te peo
Que mediy este Mendryga
Poy ainda ytoa embom tempo
Etenh todo q denty
Gracy reso dad aq serior
Que ate aqui fypendava

Ort. - Iona se e contente
Nenluma duvida tenh

Vorn. - Muto eaq euodereain dad amio

Ort. - Caqui chy de ediorerets

Auditorio Redaquin
et Comedia cuyo imperio
fay 18 demonstraciones
con expresiones extremas
Judo. = Que a Mullery sed Diabos
Eg amartudo E convedor.



AD